



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BIOMA CAATINGA: A DIVERSIDADE FAUNÍSTICA CONHECIDA POR UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

Larrissa Araujo Santos

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.

e-mail: larrissa.araujo@hotmail.com

Alda Leaby dos Santos Xavier

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba. e-mail:

email@gmail.com@gmail.com

Habyhabanne Maia de Oliveira

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.

e-mail: haby_habanne@hotmail.com

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.

e-mail: email@gmail.com

Edevaldo da Silva (Orientador)

Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.

e-mail: edevaldos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental deve ser considerada como uma nova ação educativa que proporcione resolver e/ou amenizar os problemas relacionados entre o homem e meio ambiente, e funciona para que os alunos possam educar-se ambientalmente e melhorar a relação humanidade e ambiente. (ABILIO et al., 2010). A Educação Ambiental não é uma disciplina escolar e nem de responsabilidade da escola básica, entretanto a Educação Ambiental tem sido aplicada individualmente por meio de iniciativas pessoais de grupos multidisciplinares de professores. (MENDES e VAZ, 2009)

A Educação Ambiental no contexto do bioma caatinga tem ações importantes no sentido de desenvolver nos alunos a percepção e valorização do bioma em que ele está inserido, especialmente, os alunos que serão os futuros Biólogos que, provavelmente, atuarão na região semiárida. É



importante destacar que o nível de conhecimento sobre a biodiversidade do bioma caatinga ainda é pouco. Mas, por outro lado, estima-se que cerca de 45,3% do bioma caatinga está sendo degradado por motivos relacionados a agricultura ou ações antrópicas. (CASTELLETTI et al, 2000).

Atualmente os estudos indicam que o bioma caatinga tem muito mais diversidade de espécies do que se imagina. Estima-se que há 12 espécies de mamíferos endêmicas e restritas à caatinga. Os estudos citam o conhecimento de aproximadamente 143 espécies de mamíferos para o bioma caatinga (OLIVEIRA et al., 2003). Esse trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos alunos universitários de um curso de Ciências Biológicas sobre a diversidade faunística do bioma caatinga.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com 35 alunos graduandos do curso de Ciências Biológicas de uma Universidade Pública do Estado da Paraíba. Os alunos que participaram da pesquisa estavam cursando entre o 3º e o 5º semestre letivo do curso. Foi aplicado um questionário onde os alunos respondiam: quantas espécies de animais do bioma caatinga eles conheciam e quais os seus nomes.

A partir das respostas dos graduandos, foi feito o levantamento de todas as espécies citadas e suas frequências relativas. Além de se verificar quais classes (Amphibia, Reptilina, Mammalia, Amphibia e Aves) são mais conhecidas dentro do reino animal e se houve variação no conhecimento entre alunos que estejam cursando semestres diferentes do curso.

Os dados foram analisados no software Microsoft Excel 365 e os dados foram tratados por meio da estatística descritiva, exceto para a comparação dos alunos de semestres diferentes. Nesse caso, foi empregado o teste de qui-quadrado com nível de probabilidade de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação de todas as espécies de animais citada pelos alunos está descrita na Tabela 1. No total foram 23 espécies diferentes. Dentre essas espécies de animais, as mais frequentemente citadas foram (Tabela 1 e Figuras 1 e 2): *Tolypeutes tricinctus* (tatu-bola, n = 17); *Galea spixii spixii* (preá,



n = 10); *Euphractus sexcinctus* (peba, n = 8); *Tupinambis merianae* (teju, n = 07); *Dendrocygma autumnalis* (asa-branca, n = 06); *Caracara plancus* (carcará, n = 05).

Tabela 1 - Relação das espécies de animais do bioma caatinga citadas pelos alunos participantes da pesquisa

Nome citado	Nome científico	Nome citado	Nome científico
Asa branca	<i>Dendrocygma autumnalis</i>	Gato do mato	<i>Leopardus tigrinus</i>
Azulão	<i>Cyanoloxia brissonii cyanoides</i>	Iguana	<i>Iguana iguana</i>
Bem-ti-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Juriti	<i>Leptotila verreauxi</i>
Calango	<i>Cnemidophorus ocellifer</i>	Largarticha	<i>Hemidactylus mabouia</i>
Camaleão	<i>Chamaeleonidae</i>	Moco	<i>Kerodon rupestris</i>
Carcara	<i>Caracara plancus</i>	Peba	<i>Euphractus sexcinctus</i>
Cascavel	<i>Crotalus durissus</i>	Prea	<i>Galea spixii spixii</i>
Caçote	<i>Physalaemus gracilis</i>	Soim	<i>Callithrix jacchus</i>
Cobra de veado	<i>Corallushortulanus</i>	Tatu bola	<i>Tolypeutes tricinctus</i>
Corre campo	<i>Thamnodynastes pallidus</i>	Tejio	<i>Tupinambis merianae</i>
Galo de campina	<i>Paroaria dominicana</i>	Tropiduros	<i>Tropiduridade</i>
Gamba	<i>Didelphis albiventris</i>		

Fonte: os autores, 2013

Dentre as espécies citadas, 3 estão listadas no livro vermelho como vulnerável a extinção, estas são elas: *Leopardus tigrinus*, *Paroaria dominicanae* e *Tolypeutes tricinctus*.

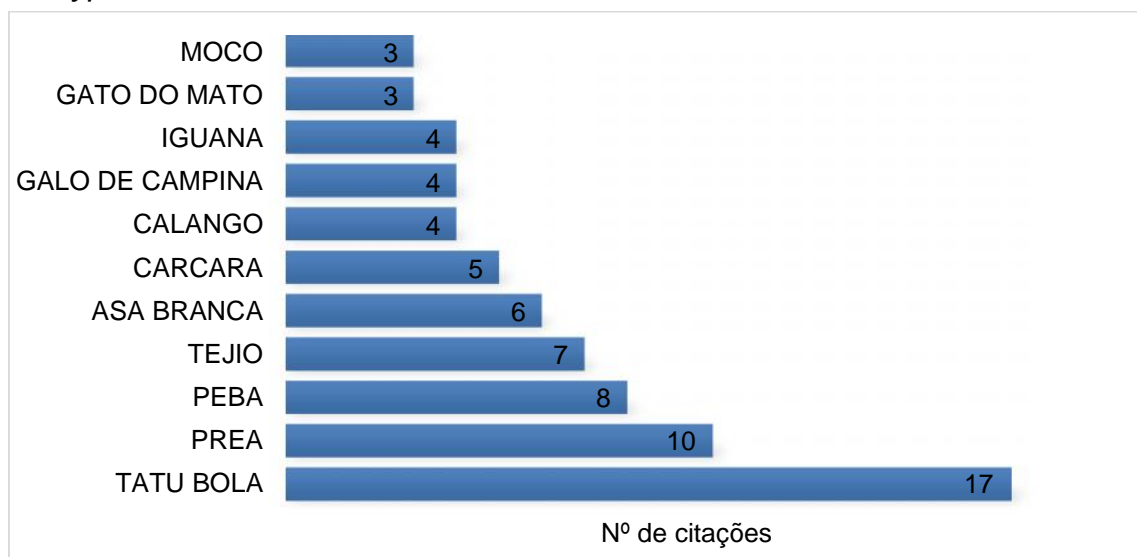


Figura 1 – Frequência de citação de alguns (n > 3) animais pelos alunos (N = 35).

De acordo com a classificação dos animais citados dentro das cinco classes do reino animal, observou-se as seguintes frequências percentuais:

Mamíferos e Répteis: 35%; Aves: 25% e, com menor frequência Anfíbios, com 4%.



Carcará



Asa Branca



Tatu-peba



Preá



Tejo



Tatu-bola

Figura 2 – Imagens dos seis animais do bioma Caatinga mais conhecidos pelos alunos entrevistados.

Não foi observado variação significativa do conhecimento entre os alunos que cursam semestres diferentes do curso de Ciências Biológicas.

CONCLUSÕES

Os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas avaliados apresentaram um bom conhecimento sobre a diversidade faunística do bioma caatinga. Foram citadas, no total, 23 espécies diferentes.

De acordo com a classificação dos animais citados dentro das cinco classes do reino animal, observou-se que eles conhecem mais animais da classe dos mamíferos e répteis e não houve variação significativa do conhecimento entre os alunos que cursam semestres diferentes do curso de Ciências Biológicas.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, P. J. F.; FLORENTINO, S. H.; RUFFO, M. de L. T. Educação Ambiental no Bioma Caatinga: formação continuada de professores de escolas



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

públicas de São João do Cariri Paraíba. **Pesquisa em Educação Ambiental**. vol. 5. n. 1. pp. 171-193, ano2010.

CASTELETI, C., H., Medeiros.; SILVA, da Cardoso, M., José.; TABARELLI, Marcelo.; SANTOS, M., M., André. **Quanto ainda resta da Caatinga? Uma estimativa preliminar**. Petrolina. Ano 2000.

MENDES, R.; VAZ, A. Educação Ambiental no Ensino Formal: Narrativa de Professores sobre suas experiências e perspectivas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. v.25. n.03. p.395-411. dez. 2009.

OLIVEIRA, J., .A.; GONSALVES, R., Pablo.; BONVICINO, R., Cibeli. **Mamíferos da Caatinga**. Ano 2003. p.275-302.
